

# REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DA UNIMEP

## Autores

---

Tatiana Thiago Mendes

## Orientador

---

Bruno Pucci

## 1. Introdução

---

É possível pensar, a partir dos escritos de Theodor W. Adorno, de Max Horkheimer, de Herbert Marcuse e de Martin Heidegger, o duplo caráter da tecnologia.

Se por um lado, o progressivo avanço da informática tem propiciado a agilidade, a organização e facilitação do trabalho humano, por outro, tem se revelado como um sistema totalitário e calculista, que sacrifica a *ratio*, tornando o homem um ser manipulável e descartável.

## 2. Objetivos

---

A proposta desta pesquisa, para além de uma descrição histórica, é a de analisar e questionar as conseqüências provocadas pelas tecnologias no seio da Universidade Metodista de Piracicaba, uma vez que, esta tem-se propagado de modo infrene e desmedido.

## 3. Desenvolvimento

---

A crescente tecnologização dos diferentes setores da universidade, tem envolvido os funcionários e docentes a uma lógica instrumental, que os leva a incorporar modos de agir e pensar totalmente reprodutivistas.

Tal afirmativa, parte do pressuposto de que a técnica em si, não é neutra. Esta, possui um caráter regressivo, que conduz à nivelção e ordenação da razão, tornando-a incondicionalmente submissa as regras do sistema.

Os pensadores frakfurtianos, ao diagnosticarem os sintomas do processo técnico, afirmaram que *o sujeito se coisificou após sua eliminação da consciência (...) porque a própria razão se tornou um mero adminículo da aparelhagem econômica que a tudo engloba.* (p. 114)

Assim, aqueles que não sucumbirem às exigências das novas tecnologias, serão impiedosamente castigados, tendo seus cargos excluídos do quadro da instituição e desenvolvidos eletronicamente.

É desta forma, que os recursos tecnológicos, tendem cada vez mais a *exigir dos trabalhadores novas qualificações e os obrigam, num curto espaço de tempo, a assumir novas funções, qualitativa e quantitativamente diferentes das anteriores, levam-nos a defrontar e, quando possível, superar os seus*

*limites, pagando um preço muitas vezes superior às suas possibilidades humanas (BIANCHETTI, 2001, P. 152)*

Através do levantamento de documentos no arquivo morto do Instituto Educacional Piracicabano (IEP) e, por meio de entrevista, pôde-se vislumbrar o caráter deformativo do processo de informatização da UNIMEP que, para além de uma proposta de progresso institucional tem estabelecido a lógica da máxima produção no mínimo espaço de tempo.

Desta forma, a tecnologia passou a reorganizar as relações entre os homens, fragilizando o contato entre humanos e potencializando a interação homem-máquina.

Adorno e Horkheimer, ao tratar do conceito de racionalidade técnica – fruto desta interação homem-máquina – afirmaram que *a racionalidade técnica (...) é a racionalidade da própria dominação. Ela é o caráter compulsivo da sociedade alienada de si mesma. (p. 114)*

Tal pensamento, propõe-se a explicitar o caráter dominador que a técnica carrega pois esta, *não visa conceitos e imagens, nem o prazer do discernimento, mas o método, a utilização do trabalho dos outros, o capital (p. 20)*

Marcuse, aponta que a estratégia da racionalidade tecnificada, é de, além de obrigar os homens a acompanhar seu movimento, também manifestar seu poder autocrático. Assim,

A racionalidade está se transformando de força crítica em uma força de ajuste e submissão. A autonomia da razão perdeu seu sentido na mesma medida em que os pensamentos, sentimentos e ações do homem são moldados pelas exigências técnicas do aparato que ele mesmo criou. A razão encontrou seu túmulo no sistema de controle, produção e consumo padronizados. Ali ela reina através das leis e mecanismos que asseguram a eficiência, a eficácia e a coerência deste sistema (1999, p. 84)

Percebe-se com o exposto acima, que tal pensamento mantém-se mais atualizado do que nunca, uma vez que se dispõe a dissecar todas as manifestações do aparato técnico.

A presente pesquisa, trata-se de um estudo teórico-prático e está vinculado ao GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA “TEORIA CRÍTICA E EDUCAÇÃO”(GEP), fundado em 1991 e ligado ao PPGE (Programa de Pós-Graduação em Educação) da Universidade Metodista de Piracicaba e ao Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

#### **4. Resultados**

---

Dentre os resultados obtidos no processo de informatização, pode-se verificar que a progressiva inserção da tecnologia, dificultou o trabalho dos funcionários da instituição, criando exigências de constante reciclagem e adequação ao ritmo das máquinas.

Outro apontamento refere-se a implantação da microinformática na década de 80, na qual, algumas funções foram extintas, visto que o sistema *on-line* corresponderia por toda a infra-estrutura de rede, facilitando as trocas de dados e descartando a intervenção de operadores. Além disso, esta nova fase exigiu dos

funcionários novos conhecimentos técnicos para além dos previstos para o cargo.

Neste sentido,

“não há saída pessoal do aparato que mecanizou e padronizou o mundo, É um aparato racional combinando a máxima eficiência com a máxima conveniência, economizando tempo e energia, eliminando o desperdício, adaptando todos os meios a um fim, antecipando as conseqüências, sustentando a calculabilidade e a segurança (MARCUSE, 2002, p. 80)

Novas necessidades foram colocadas, a partir do surgimento das tecnologias de informação, tais como: a aceleração do tempo de trabalho, a ampliação das capacidades de acesso e cruzamento de dados, as trocas de documentos via rede e/ou intranet, a disposição de trabalhos em pastas digitais.

A transmissão de dados trouxe consigo um crescente uso de equipamentos como os *data-shows* em salas de aula que estrangulam, reduzem e simplificam o ato de ensinar. Esta é uma realidade encontrada na UNIMEP, que reforça a necessidade de empreendimento de um pensar acerca do uso que se faz das novas tecnologias. Justificados como “ganho de tempo”, estes aparatos são colocados na vida dos docentes, conduzindo-os à ilusão de benefício. A máquina é quem define a relação entre professor e aluno.

Horkheimer e Adorno (1985, p. 51), ao explicitarem o processo de esclarecimento realizado pela racionalidade ocidental instrumentalizada, mostram que, na verdade, este só reafirmou a alienação do homem em relação ao meio e a si mesmo:

Com o abandono do pensamento – que, em sua figura coisificada como matemática, máquina, organização, se vinga dos homens dele esquecidos – o esclarecimento abdicou de sua própria realização. Ao disciplinar tudo o que é único e individual, ele permitiu que o todo não-compreendido se voltasse, enquanto dominação das coisas, contra o ser e a consciência dos homens.

Nas últimas décadas, apesar de toda a discussão acerca do progresso tecnológico e sobre suas conseqüências, muitas análises ainda se mostram como um painel enevado. Daí a importância de detalharmos e compreendermos os sistemas informacionais em sua totalidade, uma vez que, crente na promessa de evolução, o homem abriu mão de sua singularidade e de sua independência, pagando hoje um preço alto por isso.

Ao analisar a intranet do site da UNIMEP, encontrou-se alguns indícios do poder autoritário do sistema.

No link “Biblioteca”, já se confirma o processo de superficialização e de virtualização da experiência humana — enquanto oportunidade de trocas — no ato de consultas ao acervo da instituição, uma vez que, quando da não existência do sistema, o usuário era obrigado a ir até a biblioteca da UNIMEP, a conversar com a bibliotecária sobre sua consulta, além de poder realizar grupos de estudos que, via de regra, se encontravam em tal ambiente.

Tal fato desperta outras preocupações. Ao analisar o link referente à “Localização de Pessoas”, verificar-se-á que o sistema promove um controle sobre os profissionais pertencentes à UNIMEP, pois horários e locais em que estes devem estar são registrados na intranet, o que denota que

...enquanto o conhecimento técnico expande o horizonte de atividade do homem enquanto indivíduo, a sua capacidade de opor resistência ao crescente mecanismo de manipulação de massas, o seu poder de

imaginação e o seu juízo independente sofreram aparentemente uma redução. O avanço de recursos técnicos de informação se acompanha de um processo de desumanização (HORKHEIMER, 1946, p. 74).

O usuário, ao navegar pela intranet da UNIMEP — quando desprovido de qualquer caráter crítico — não percebe o quanto é regulado. Desde o número de acessos, à quantidade de informações que pretende armazenar, o comando do sistema é feito de maneira similar a uma serpente quem escondida e silenciosa, lança seu veneno de sedução sobre a vítima e a domina.

Ao analisar o link “Nome do docente” (opção nº 1), pôde-se perceber uma outra forma de virtualização da realidade e controle do sistema sobre o usuário, uma vez que, caso o usuário queira optar por um empréstimo junto ao Banco HSBC, o valor já é determinado pelo sistema. Toda a transação será feita eletronicamente, sem o contato com profissionais do banco — por sinal, cada vez mais extintos. Outro link que confirma este estado de virtualização e expropriação da função humana é o de “Conceitos e Faltas” (opção nº 9 – docente) no qual as atividades de lançamentos de faltas, de resultados de avaliações tanto regulares, quanto de recuperações e de elaboração de pastas de disciplinas são lançadas pelo docente e não por um operador, o que confirma a diminuição progressiva de profissionais na instituição e força, num movimento desmedido, os profissionais a estarem se atualizando e adquirindo novas atividades, que não aquelas pelas quais foi admitido.

É extrema a dependência humana à aquisição de novos conhecimentos técnicos e, é esta dependência que se tornou essencial para que o homem se sustente em sociedade. Portanto, é de grande importância que avaliemos o que nos é ofertado para que conseqüências devastas sejam prevenidas.

## 5. Considerações Finais

---

É extrema a dependência humana à aquisição de novos conhecimentos técnicos e, é esta dependência que se tornou essencial para que o homem se sustente em sociedade. Portanto, é de grande importância que avaliemos o que nos é ofertado para que conseqüências nefastas sejam prevenidas.

É notório que a tornou-se um fim e não um meio para o homem. A não-neutralidade do aparato é um fato.

## Referências Bibliográficas

---

ADORNO, T. W. *Dialética Negativa*. Tradução interna. ( complementar o ano em que foi feita e a cidade)

BACCARIN, F. *Ciberespaço: um novo espaço para a Educação*. Piracicaba: PPGE/UNIMEP, 2003 – Tese Doutorado.

BRÜSEKE, Franz Josef. *A técnica e os riscos da modernidade*. Florianópolis: Editora da USFC, 2001.

BIANCHETTI, L.. *Da chave de fenda ao laptop - tecnologia digital e novas qualificações: Desafios à educação*. VOZES, 2001.

CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. In: *Revista Brasileira de Educação*, 2003.

COHN, G. *Theodor W. Adorno – Sociologia*. São Paulo: Ática, 1986.

DUPAS, G.. *Ética e Poder na sociedade na sociedade da informação*, UNESP, 2000.

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. In: *Ensaaios e conferências*. Trad. de Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: VOZES, 2002, pp. 11-38.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W.. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1985.

LEVY, P. *As Tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

MARCUSE, H.. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: *Tecnologia, Guerra e Fascismo*. Coletânea de Textos, editada por Douglas Kellner. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. São Paulo: UNESP. 1999.

MARX, K. *O Capital: Crítica da Economia Política*. Livro I, v. 1. São Paulo: Difel, 1984.

MELLENDEZ, A. *O ciberespaço e as manifestações da razão instrumental na Idade Mídia*. Piracicaba: PPGE/UNIMEP, 2004.

MUMFORD, L.. *Arte e Técnica*. Lisboa: Editora Martins Fontes, 1952.

PUCCI, B., LASTÓRIA, L.A C. N, COSTA, B. C.. *Teoria Crítica, Ética e Educação*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2001.

\_\_\_\_\_. *Tecnologia, Cultura e Formação... Ainda em Auschwitz*. Piracicaba: CORTEZ, 2003.

PUCCI, B., OLIVEIRA, N.R., ZUIN, A.A.S.. *Teoria Crítica, Estética e Educação*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2001.

SANTOS, L.G.. *Socialismo em Discussão, Revolução Tecnológica, Internet e Socialismo*. Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

\_\_\_\_\_. *Polítizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*, Editora 34, 2003.

STAIR, R. M., REYNOLDS, G.W.. *Princípios de Sistemas de Informação*. Editora LTC, 4<sup>o</sup> edição, 2002.